

DEFESA EXECUTIVOS GALVÃO

ITEM DA DENÚNCIA (A)	OBRAS CONTRATADAS (B)	PREÇO ESTIMADO PELA PETROBRAS (C)	VALOR CONTRATADO (D)	REDUÇÃO EM RELAÇÃO AO LIMITE MÁXIMO DA PETROBRAS (+20%) [E = (C + 20%) - D]	% EM RELAÇÃO A REDUÇÃO AO LIMITE MÁXIMO [F = E / (C + 20%)]
3.2.1	Ilha D'Água – Tanques	-R\$ 11.957.394,65 - (+20%) R\$14.348.873,58	R\$ 12.716.909,83	R\$ 1.631.963,75	11,00%
3.2.2	Ilha D'Água – Muros	-R\$ 11.504.371,44 - (+20%) R\$13.805.245,73	R\$ 12.639.601,78	R\$ 1.165.643,95	8,44%
3.2.3	Redes Terrestres	-R\$ 5.561.743,43 - (+20%) R\$6.674.092,12	R\$ 5.980.000,00	R\$ 694.092,12	10,40%
3.2.4	Segregação	-R\$ 116.336.553,50 - (+20%) R\$139.603.864,20	R\$ 122.024.562,53	R\$ 17.579.301,67	12,59%
3.2.5	REPLAN Gasolina	-R\$ 777.197.012,39 - (+20%) R\$932.636.414,87	R\$ 568.967.025,10	R\$ 363.669.389,77	38,99%
3.2.6	Infra RNEST	-R\$ 597.150.522,86 - (+20%) R\$716.580.627,43	R\$ 498.047.383,64	R\$ 218.533.243,79	30,50%
3.2.7	REPLAN Diesel	-R\$ 1.342.997.860,50 - (+20%) R\$1.611.597.432,60	R\$ 1.162.375.625,91	R\$ 449.221.806,69	27,87%
3.2.8	REVAMP DO TEBIG	-R\$ 219.875.276,93 - (+20%) R\$263.850.332,32	R\$ 188.522.663,78	R\$ 75.327.668,54	28,55%
3.2.9	Terraplanagem da RNEST	-R\$ 457.901.575,56 - (+20%) R\$549.481.890,67	R\$ 429.207.776,71	R\$ 120.274.113,96	21,89%
3.2.10	TAIC C&M	-R\$ 531.962.834,27 - (+20%) R\$638.355.401,12	R\$ 537.616.945,47	R\$ 100.738.455,65	15,78%
3.2.11	Carteira de Gasolina - G3 Refinaria Landulpho Alves (RLAN)	-R\$ 622.061.399,77 - (+20%) R\$746.473.679,72	R\$ 737.415.837,24	R\$ 9.057.842,48	1,21%
3.2.12	Tanques RNEST	-R\$ 930.722.647,90 - (+20%) R\$1.116.867.177,48	R\$ 730.750.000,00	R\$ 386.117.177,48	34,57%
3.2.13	PREMIUM I	-R\$ 952.392.902,51 - (+20%) R\$1.142.871.483,01	R\$ 711.070.084,88	R\$ 431.801.398,13	37,78%
3.2.14	HDT NAFTA – Comperj	-R\$ 855.501.266,33 - (+20%) R\$1.026.601.519,60	R\$ 977.814.500,00	R\$ 48.787.019,60	4,73%
TOTAL		-R\$ 7.433.125.362,04 - (+20%) R\$8.919.748.034,45	R\$ 6.695.148.916,87	R\$ 2.224.599.117,58	24,94%

DESCONTO

DEFESA EXECUTIVOS GALVÃO

A análise atenta das declarações de PAULO ROBERTO COSTA e ALBERTO YOUSSEF, ao contrário do que quer fazer crer a acusação, apenas confirmam a existência de um achaque sistemático por parte da Diretoria de Abastecimento da PETROBRAS e não que a **GALVÃO ENGENHARIA S/A** tivesse qualquer acerto com as demais empresas ou que tivesse pagamentos no contexto imputado na inicial acusatória.

Na verdade, o que a observação atenta da narrativa da denúncia demonstra é que o que houve de fato foi, como narrado pelo acusado em seu depoimento policial, uma exigência por parte dos delatores PAULO ROBERTO COSTA e ALBERTO YOUSSEF de pagamento de valores para que não houvesse retaliação quanto aos contratos em andamento.

TERMO DE DECLARAÇÃO Nº 01

PAULO ROBERTO COSTA

(...) da definição e divisão das obras, se não houver o cálculo do percentual para pagamento do grupo político correspondente e o efetivo pagamento, a empresa é sancionada não sendo chamada para as próximas licitações, como também criando entraves na execução do contrato, dificultando a realização de aditivos; QUE o pagamento deste percentual para

CONFIDENCIAL

TERMO DE DECLARAÇÃO Nº 05

PAULO ROBERTO COSTA

(...) contratos; QUE, questionado acerca da eventual consequência em relação a não realização de repasses por parte das empresas aos partidos, afirma que isso provavelmente iria implicar em empecilhos em futuras licitações, tanto em relação a PETROBRAS como no tocante a outras empresas, podendo também ocorrer uma consequência direta sob a forma de atraso nos pagamentos das obras em curso. Nada mais havendo a ser consignado, determina-se que fosse encerrado o presente termo que, lido e achado conforme vai por todos os termos, assinado e lacrado em envelopes com lacres número 10443 e 10444 padrão Polícia Federal

TERMO DE DECLARAÇÃO Nº 01

ALBERTO YOUSSEF

(...) serem pagas; QUE, deseja esclarecer que as comissões eram obrigatórias, ou seja, as empresas que não pagassem sob as condições, podendo citar o caso da empresa REUNIA; QUE, perguntado se havia algum passe prévio por parte das empresas, afirma (...)